

## Influência da técnica de liberação na predação de pupas de *Trichogramma pretiosum*, *Telenomus remus* e *Telenomus podisi*

Marcela Laiz Mora Grande; Mauricio U. Ventura; Adeney F. Bueno; Ana P. Queiroz

O controle biológico com parasitoide de ovos é uma técnica em ascensão no controle de pragas. Porém, a predação, por outros insetos que ocorrem naturalmente, de ovos parasitados liberados no campo pode reduzir a eficiência dos parasitoides. O objetivo deste trabalho foi avaliar se a técnica de liberação de pupas de *Trichogramma pretiosum* (Hymenoptera: Trichogrammatidae), *Telenomus remus* e *Telenomus podisi* (Hymenoptera: Platygasteridae) influencia no grau de predação. Os experimentos, realizados separadamente para cada espécie, foram conduzidos em Londrina, PR, nos cultivos de milho (inverno e verão) e soja (verão). Pupas soltas e dentro de cápsulas de papelão distribuídas sobre o solo em vasos foram levadas a campo. Após 24 horas de exposição, os vasos foram recolhidos e encaminhados ao laboratório para avaliação da taxa de predação através da contagem dos adultos emergidos. Nas culturas de soja e milho (verão) com *T. pretiosum*, a análise fatorial foi significativa para a interação entre as culturas e as formas de liberação. Nas duas culturas, independente da forma de liberação, houve alta taxa de predação, chegando a predação total no tratamento de pupas que foram liberadas soltas. Para *T. remus* e *T. podisi*, não houve interação entre as culturas e formas de liberação. A maior emergência de adultos foi observada no tratamento com pupas em cápsula, sendo significativamente maior que a de pupas soltas. No milho (inverno) a maior quantidade de adultos de *T. pretiosum*, *T. remus* e *T. podisi* emergidos foi observada na liberação de pupas em cápsula, sendo superior ao tratamento de pupa solta. Conclui-se que a sobrevivência das pupas até a emergência do adulto é um desafio para o controle biológico aumentativo. Porém, a utilização de cápsula na liberação de pupas mostrou-se uma tática importante, que proporcionou maior proteção das pupas contra a predação.

Palavras-chave: insetos predadores; controle biológico; parasitismo

Apoio institucional: Embrapa Soja, CAPES e CNPq

Filiação institucional: Departamento de Fitossanidade, Universidade Estadual de Londrina, 86055-900, Londrina, PR